Publicidade

Sujeito à análise de crédito.
Santander
Cartão Free Com Limite
R$300 de Limite Mínimo e Livre de Anuidade ao Gastar R$100 Em Compras Por Fatura
Santander

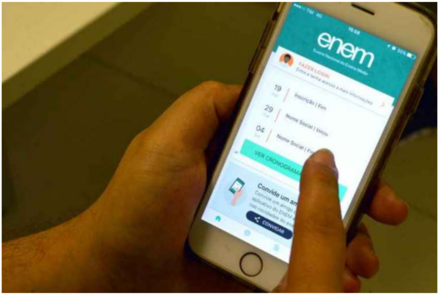
EDUCAÇÃO

Visitamos as escolas de BH mais bem posicionadas no ranking do Enem

Principal porta de entrada para as faculdades brasileiras, o exame acontece, este ano, nos dias 3 e 10 de novembro

Marina Dias

postado em 26/09/2019 14:53 / atualizado em 27/09/2019 01:55



O Enem 2019 será realizado nos dias 3 e 10 de novembro

(foto: Juliana Andrade/Agência Brasil/Reprodução)

A escolha do **colégio** onde os **filhos** vão **estudar** não é nada simples para os **pais** e depende de diversos fatores. Um componente importante dessa decisão, para muitas famílias, é o desempenho da **escola** no **Exame Nacional do Ensino Médio** que, desde 2009 (quando passou a substituir os vestibulares de grande parte das universidades públicas), é a principal porta de entrada para cursos de graduação no país. Anualmente, após a divulgação dos resultados das provas pelo **Ministério da Educação**, são elaborados **rankings** das **escolas mais**

Matriculas Abertas em Contagem
Colégio Guidon
Você merece estudar em uma escola do futuro! Conheça Colégio Guidon em Contagem
SABER MAIS

MAIS LIDAS

1 23:27 - 17/03/2020 - Compartilhe
Pif Paf conquista mais um mercado internacional

2 00:11 - 20/07/2019 - Compartilhe
Será que existe um horário certo para dormir?

3 23:32 - 20/10/2020 - Compartilhe
Células-tronco vão revolucionar tratamentos de beleza, afirma especialista

4 01:03 - 09/10/2020 - Compartilhe
Farmacêutico fala sobre o combate da indústria de medicamentos à Covid-19

5 15:21 - 18/02/2020 - Compartilhe
Tratamento com células-tronco ajuda animais a se recuperarem de doenças graves

bem colocadas no país. Não só os pais, mas alunos e os próprios gestores das **instituições de ensino** ficam de olho nesse "termômetro".

Para quem estava acostumado com o vestibular tradicional, o **Enem** traz bastantes mudanças. É consenso entre especialistas que, em termos gerais, o exame exige menos decoreba e menos conteúdos daquele tipo que "nunca mais será usado por quem não trabalhar na área". Apesar disso, educadores ainda acham o nível de conteudismo além do necessário - uma característica do **ensino médio** brasileiro, no geral. As questões priorizam um formato interdisciplinar e pedem domínio não apenas das matérias, mas de habilidades como interpretação, inferência, contextualização, capacidade de relacionar informações, visão de mundo e conhecimentos extra-escola, compreensão, elaboração e solução de problemas, entre outras. Mas não se engane: o teste é longo, uma verdadeira prova de resistência, e o aluno corre contra o tempo para passar por todas as questões. Ainda é necessário conhecer bem o formato, o tempo de prova, estratégias para sua realização - inclusive por causa da Teoria de Resposta ao Item (TRI), método de avaliação do **Enem** que visa desencorajar o "chute", motivo pelo qual estudantes com o mesmo número de acertos podem tirar notas diferentes. E essas também são habilidades que precisam ser treinadas, inclusive na **escola**.

Ainda que não haja fórmula secreta para o bom desempenho no exame - e que a dedicação do aluno seja parte imprescindível da equação -, as **escolas** mais bem colocadas de BH em 2018 (entre as de maior porte, com mais de 60 alunos participantes) fazem alguns investimentos em comum. Começam gradativamente a trabalhar não só conteúdos, mas habilidades do **Enem** ainda no **ensino** fundamental, e isso vai intensificando-se até o **ensino médio**, quando entram com peso simulados, treinos de redação focados na prova, uso de bancos de questões bem parecidas com aquelas que aparecem no exame e provas avaliativas no modelo do teste de seleção.

Algumas instituições propõem carga horária maior, com grade integral (aulas de manhã e à tarde todos os dias) e simulados semanais, e outras exigem menos carga horária em classe e mais trabalho individual. Há quem opte pela correção dos simulados via plataforma externa, que já calcula as notas com base na Teoria de Resposta ao Item (TRI), enquanto outros fazem a correção internamente - com ou sem a TRI.

Nos últimos anos, as **escolas** têm podido contar com um suporte importante, os microdados do **Enem**. A partir dessa enorme base de informações, elas podem fazer comparações, avaliações e acompanhar a evolução não apenas de seus próprios alunos, como os de **escolas** de diferentes portes, regiões e outros cortes variados. Entre as mais bem colocadas instituições, o uso dos microdados para análise é parte imprescindível do trabalho e as avaliações internas são frequentes. O apoio de psicólogos e coaches para os alunos em relação à escolha do curso, em como lidar com a ansiedade, ajudar na organização do tempo e do plano de estudos é cada vez mais comum nas **escolas**, bem

CASAS BAHIA
NOVO APLICATIVO CASASBAHIA
TUDO EM UM SÓ LUGAR
TEM ATÉ R$ 2000,00 DE DESCONTO
COMPRE AGORA

lugarcerto.com.br Encontre seu Imóvel

Belo Horizonte
Apartamentos alugar no Lourdes
A partir de R$ 500,00

Belo Horizonte
Apartamento, 2 Quartos, 1 Vaga, 1 Suite
R$ 1.300,00

Imagens meramente ilustrativas

[an error occurred while processing this directive]

BLOGS

Portal do Queijo
Secure Drug Store * Where To Order Cialis Super Active 20 mg Online Safe * Fast Worldwide Shipping

Movimento Country
Na UTI, Cristiano compartilha vídeo emocionante ao lado da mãe após parada cardíaca

Estação Nerd
Crítica | Rebecca – A Mulher Inesquecível

ÚLTIMAS

00:24 - 22/10/2020 - Compartilhe
Como lidar com animais de estimação que precisam ficar sozinhos em casa

23:32 - 20/10/2020 - Compartilhe
Células-tronco vão revolucionar tratamentos de beleza, afirma especialista

23:34 - 12/10/2020 - Compartilhe

como algum incentivo – ainda pouco sistematizado – ao relaxamento e autocontrole por meio de meditação, ioga, atividades lúdicas.

O principal consenso é que o resultado do **Enem** vem de um trabalho de longo prazo, e sai na frente quem tem a chance de estar em uma boa **escola** ainda no **ensino fundamental**, que é quando uma parte grande dos conteúdos e habilidades exigidos no **Enem** é trabalhada. Ao contrário da época dos vestibulares tradicionais, quando mudar de **escola** no último ano ainda dava boa chance de correr atrás do conteúdo perdido, na época do **Enem**, isso é mais difícil – motivo pelo qual em todos os colégios entre os mais bem colocados, grande parte dos alunos da terceira série do **ensino médio** começou ainda no Fundamental.

Bernoulli

(foto: Violeta Andrada/Encontro)

A **escola** está há 13 anos como primeira colocada no **Enem** em Minas Gerais e foi segundo lugar no Brasil em 2018, entre quem tem mais de 60 alunos participando da prova. Segundo o diretor de **ensino**, Rommel Domingos, o segredo da instituição (que tem mais de 300 estudantes na 3ª série do **ensino médio**) é influenciar a motivação do aluno, investindo em qualidade de professores e do material didático, em avaliações coerentes e ambiente descontraído. O Bernoulli desenvolve os próprios simulados e, pela enorme base de dados que consegue, por implantar seu sistema de **ensino** em mais de 500 **escolas** pelo Brasil, tem a própria plataforma que aplica a TRI nos exames. "A nota dos alunos no último simulado do ano é muito parecida com a nota que tiram no **Enem**", explica. A estudante Anna Albuquerque, de 17 anos, está no Bernoulli desde o sexto ano, e diz que o estímulo à leitura e às ciências desde cedo foi importante para sua escolha de curso (medicina) e para seu preparo. Hoje, tem acesso aos dados de suas provas pelo app da **escola**, que acompanha com afinco. E dá a dica: "É uma prova de resistência. É preciso estar preparado mas, na hora, também conta muito ter estratégia e calma".

Santo Antônio

CSA
TERCEIRÃO

(foto: Violeta Andrada/Encontro)

A preparação desde o **ensino** fundamental é a principal aposta do colégio centenário, que foi segundo lugar em BH e sétimo do Brasil entre os maiores de 60 alunos. No **ensino** médio, há incentivo a monitorias, aulas de aprofundamento e atividades extras de forma eletiva, com base nos interesses dos estudantes. "Há os cursos avançados, em que os alunos trabalham temas mais complexos e aprofundados, sem relação com o currículo do **Enem**, como reprodução assistida, mercado financeiro, entre outros", explica o coordenador pedagógico, Olavo Sérgio Campos. A carga horária obrigatória do ano final, que tem mais de 200 alunos em 2019, é menor do que a de outras **escolas**. No entanto, segundo Olavo, o tempo de permanência dos estudantes no espaço da **escola**, seja em atividades extras ou para estudos autônomos, é grande. "Preparamos o aluno para a autonomia, não ficamos tutelando estudantes", afirma. Para Gianluca Hansen, de 17 anos, que quer fazer engenharia aeroespacial e estuda no colégio desde o sexto ano, o formato é ico. "Nós é que gerenciamos nosso cronograma. Além de tempo preparo acadêmico, também precisamos de tempo para nós nos, nossas coisas, e na terceira série já se espera que saibamos cear isso", afirma.

Agostinho Centro e Santo Agostinho Nova Lima

(foto: Violeta Andrada/Encontro)

As duas unidades do **Santo Agostinho** ocupam, respectivamente, o terceiro e o quarto lugar em BH - elas têm, juntas, mais de 370 alunos no 3º ano. E, assim como ocorre nos outros colégios, a diretoria garante que a boa formação vem do **ensino fundamental**. O **ensino médio** é de aprofundamento e também hora de treinar as questões, o formato do exame, criar estratégias. Segundo o supervisor pedagógico do **ensino médio** da unidade Nova Lima, Geraldo Santos, a autonomia dos alunos nessa etapa é essencial. "A dedicação do estudante deve ser proporcional ao seu sonho", afirma. Na unidade, há diversos projetos - alguns em sala de aula, outros complementares - de preparação para o **Enem**, como o desafio **Enem** de férias (cadernos com as questões mais difíceis do exame, que são corrigidos pela **escola**, e o aluno consegue saber sua nota em comparação com a média dos candidatos que fizeram a questão). A aluna Iliana Martins de Noronha, de 17 anos, que quer cursar matemática computacional, fez todas as 400 questões dos cadernos de férias. Segundo ela, a experiência valeu por diferentes motivos: "Minha pontuação geral foi maior do que 60%, o que é mais alto do que a média, e consegui fazer no tempo estipulado. Fiquei mais segura", conta.

Magnum Nova Floresta

(foto: Alexandre Rezende/Encontro)

Para chegar ao lugar que ocupa no **ranking** atualmente - a **escola** está em quinto lugar em BH e 16º do Brasil (acima de 60 alunos) -, o diretor Eldo Pena Couto diz que duas estratégias foram importantes de 2008 para cá: primeiramente, adaptaram-se ao novo modelo do **Enem**, na forma de elaborar as avaliações e na capacitação dos professores, para que pudessem desenvolver nos alunos as habilidades e competências exigidas pelo exame. Além disso, trabalham desde então com processo de avaliação interna dos alunos, a partir dos anos iniciais do **ensino** fundamental, com um instituto contratado especialmente para isso. "Assim, levantamos os gaps e podemos nos planejar de acordo", explica. Isso culmina em bons resultados e permanência dos estudantes, cuja quase totalidade na